



Preparemo-nos:

Comecemos este quarto de hora fazendo um pouco de silêncio; acalmemos o nosso espírito e a nossa atividade e peçamos ao Senhor, mais um dia, que tome conhecimento de nós e que habite em nós.

Neste silêncio, agradeçamos por tudo o que somos, por tudo o que temos e por todas as pessoas que nos amam e que nós amamos.

Hoje estamos especialmente atentos à próxima festa de Nossa Senhora de Montserrat, no ano em que se comemora o milésimo aniversário do Mosteiro de Montserrat.



Montserrat tuvo una especial importancia en la vida y el crecimiento espiritual de Sant Enric d'Ossó.



Leitura do Santo Evangelho segundo João 20, 19-31.

Na tarde daquele dia, o primeiro dia da semana, os discípulos estavam numa casa, com as portas fechadas à chave, por medo dos judeus.

Os discípulos estavam numa casa e as portas estavam fechadas à chave, por medo dos judeus. E Jesus entrou, e, pondo-se no meio deles, disse-lhes: **“A paz esteja convosco”**.

Depois de ter dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. E os discípulos ficaram muito contentes de alegria por verem o Senhor. Jesus voltou a dizer: **“A paz esteja convosco. Como o Pai Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós”**.

Depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo; a quem perdoardes os pecados, eles são perdoados; a quem os retiverdes, eles são retidos. Tomé, um dos Doze, chamado o Gémeo, não estava com eles quando Jesus chegou. E os outros discípulos disseram-lhe: “Vimos o Senhor”. Mas ele disse-lhes: **“Se eu não vir nas suas mãos a marca dos pregos, se não meter o meu dedo nos buracos dos pregos e não meter a minha mão no seu lado, não acredito”**. Oito dias mais tarde, os discípulos estavam de novo lá dentro, e Tomé estava com eles. Jesus chegou e, quando as portas estavam fechadas, pôs-se no meio e disse: **“A paz esteja convosco”**. Depois disse a Tomé: **“Traz o teu dedo, aqui estão as minhas mãos; traz a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente”**. Tomé respondeu: **“Meu Senhor e meu Deus!”**, disse-lhe Jesus. Jesus disse-lhe: **“Porque me viste, acreditaste? Bem-aventurados os que acreditam sem ter visto”**. Muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro, Jesus realizou à vista dos discípulos. Estes sinais foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais vida em seu nome.

Três pontos de reflexão

1. Paz para vós: O texto narra-nos uma situação de medo nos discípulos. “As portas estavam fechadas por medo dos judeus. E a primeira saudação de Jesus é “paz convosco”, que se repete duas vezes no relato evangélico. É como se nos estivesse a dizer hoje “não tendes medo” (S. João Paulo II). Eu estou convosco. Sou sempre o mesmo, ontem, hoje e amanhã. Os cristãos devem ser “artesãos de paz” num mundo tão dividido por guerras e conflitos.

- *Para os adultos, construir a paz significa construir pontes de diálogo entre pessoas de diferentes ideologias, modos de pensar e de ver.*
- *Para as crianças, criar a paz é acolher os que são diferentes na escola, na sala de aula, no recreio.*

2. Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós.

Santo Inácio de Loyola, nos seus Exercícios Espirituais, exorta o retirante a “exigir um conhecimento interior do Senhor, que por mim se fez homem, para que eu possa homem, para que eu o ame e siga mais”. O conhecimento de Jesus, quando se torna experiência de fé e experiência pessoal, leva à missão. O conhecimento de Jesus, quando se torna experiência de fé e experiência pessoal, leva à missão. O cristão e a Igreja vivem para anunciar o Evangelho. Ser “um homem para os outros”. Ser **“agentes de transformação”** (Arrupe). Mas não é uma missão qualquer. É a missão de viver a alegria do Evangelho. E de o fazer não de uma forma qualquer. Mas “como o Pai”. Ou seja, à maneira de Jesus.



3. Bienaventurados los que crea sin haber visto

Quantos de nós nos identificamos com Tomé! Ele não está com os outros discípulos quando Jesus aparece. Tomé não acredita no que os outros discípulos lhe dizem. Ele precisa de ver as mãos de Jesus e de pôr os dedos nas unhas de Jesus.

O mesmo se passa connosco, aqui e hoje. Pedimos a Deus e precisamos de certezas, de garantias e de mãos.

Ainda não compreendemos que a fé é um caminho de mistério, de confiança, de abandono pessoal.

Temos de passar da “incredulidade de Tomé” à “confiança de Maria” (fiat).

El virolai

Rosa d'abril, Morena de la serra,
de Montserrat estel:

il·lumineu la catalana terra, guieu-nos cap al Cel.

Amb serra d'or els angelets serraren
eixos turons per fer-vos un palau.

Reina del Cel que els Serafins baixaren,
deu-nos abric dins vostre mantell blau

